

# VI Congresso Internacional de Ensino da Matemática



ULBRA - Canoas - Rio Grande do Sul - Brasil  
16, 17 e 18 de outubro de 2013

Pôster



## A RELAÇÃO ENSINO SUPERIOR E EDUCAÇÃO BÁSICA ATRAVÉS DO PDE

**Renata Camacho Bezerra**<sup>1</sup>

**Resumo:** O Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE que acontece no Estado do Paraná através de uma parceria entre a Secretaria de Estado da Educação (SEED) e a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI). Dentre os muitos objetivos do PDE se destacam a possibilidade de aproximar o ensino superior da educação básica, além de permitir a qualificação do docente. De acordo com o Estado “*o programa não só beneficia professores com progressões na carreira, como também melhora a qualidade da educação oferecida a milhares de crianças, jovens e adultos das escolas públicas paranaenses*”. Os professores são escolhidos pela SEED e encaminhados às universidades. Na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, especificamente na área de Matemática e no campus de Foz do Iguaçu acontece uma reunião entre professores da universidade e professores PDE onde através de interesse mútuo na pesquisa se estabelece a orientação. A partir deste momento cada professor PDE junto ao seu orientador deverá cumprir uma série de atividades. A primeira delas é a elaboração de um projeto de intervenção junto à escola, depois a elaboração de um material que permita a execução do projeto, a terceira fase é a aplicação do projeto e a quarta fase é a confecção de um artigo. Cada professor PDE frequenta cursos pedagógicos e específicos da área na própria universidade, além disso, participa de ambientes virtuais. O professor PDE é afastado 100% de suas atividades em sala de aula no primeiro ano, no segundo ano quando ele retorna 80% às atividades. Na maioria das vezes os professores voltam é fácil perceber que a maioria dos professores não teve a oportunidade de se qualificar ao término de sua graduação. A possibilidade desta qualificação trás reflexos imediatos nas crenças dos professores. O projeto avançou muito nos últimos anos, mas a crítica ainda é que a maioria dos professores que integram o projeto, com raras exceções, são

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação Matemática. Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE Campus de Foz do Iguaçu. E-mail: renata.bezerra@unioeste.br

# VI Congresso Internacional de Ensino da Matemática



**ULBRA - Canoas - Rio Grande do Sul - Brasil**  
**16, 17 e 18 de outubro de 2013**

**Pôster**



professores em final de carreira. É visível a transformação existente na prática destes professores e é lamentável que depois de um grande investimento do Estado nem sempre o próprio Estado vai poder usufruir. Para o professor progredir na carreira docente obrigatoriamente ele deve participar do PDE, a sugestão é que o PDE seja um processo de seleção independente da experiência profissional e que mais pessoas no Estado tenham a oportunidade de participar deste programa. Por fim, vale ressaltar que este programa que une duas secretarias importantes no Estado do Paraná também permitiu que os cursos de licenciaturas através de seus professores do ensino superior se aproximassem da educação básica através da orientação e cursos a professores PDE e o que se espera é que através dos subsídios teóricos recebidos para o desenvolvimento de projetos, os professores PDE mudem significativamente sua prática e conseqüentemente tenhamos sucesso no processo de ensino e aprendizagem da Matemática em todos os níveis de ensino.

**Palavras Chaves:** Educação Básica. Ensino Superior. Matemática.